

O BNG celebra uma mobilização maciça no Dia da Pátria Galega

## Galiza, um país con futuro

Mais um ano, a manifestação convocada pelo Bloco Nacionalista Galego (BNG) por ocasião da celebração do Dia da Pátria Galega, sob o lema "Galiza, um novo impulso. Soberania / Trabalho / Democracia", voltou a ser multitudinária. Diante de uma Praça da Quintana lotada de gente, a porta-voz nacional do BNG, Ana Pontón, passou em revista a situação política, econômica e social da Galiza e marcou os grandes objetivos que enfrenta o nacionalismo galego, entre eles, a necessidade de estar preparados para uma eventual repetição das eleições estatais e para um adiamento das eleições galegas.

Assim, o Porta-voz Nacional do BNG afirmou que "se queremos um país com futuro, com capacidade para se governar, precisamos de partidos livres, e a única organização política livre na Galiza chama-se BNG", e insistiu na ideia de que para enfrentarmos os desafios que temos pela frente, como a globalização ou a mudança climática e para combatermos problemas como o emprego precário, a emigração, a desigualdade social e de gênero ou a crise demográfica, é preciso "poder político, poder econômico e a capacidade de decisão partir desde aqui, porque esse é o futuro, uma Galiza mais forte, com soberania perante um mundo global".

Também denunciou que a única "grande contribuição" real das forças políticas do Estado é a dis-



criminação e a irrelevância política do nosso país. Para Ana Pontón, Galiza está ausente do debate estatal porque para o PP, o PSOE ou Podemos "este país não tem importância", indicando, pois, que é "a nossa responsabilidade consiste em escutarmos e agirmos com humildade e audácia para canalizarmos a tremenda decepção que existe devido à falta de soluções para Galiza por parte das forças estatais que apenas prescrevem soníferos".

Com um BNG em ascensão e convencida de que a maioria social deseja uma mudança real para a Galiza, a Porta-voz Nacional do BNG concluiu o seu discurso ao afirmar que "uma outra Galiza é possível, com capacidade para tomar decisões, que aposta na inovação para criar trabalho de qualidade, que se preocupa com o retorno da juventude emigrada, uma Galiza que cuida do território

e enfrenta a mudança climática, uma Galiza feminista, que olha para o mundo, sem renunciar à sua língua". Essa é a Galiza que queremos construir e não é uma utopia".

A manifestação contou com a presença de uma grande representação de delegações de forças políticas de outras nações. Entre elas, a ERC e a CUP da Catalunha; EH-Bildu, Eusko Alkatasuna, Sortu e PNV do País Basco; Més per Menorca, Unidad del Pueblo (Ilhas Canárias), Puyalón de Cuchas (Aragão), Izquierda Castellana, Plaid Cymru (País de Gales); o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista Português; o Consulado de Cuba na Galiza; a Frente Popular de Libertação da Palestina; a Fundação de Direitos Humanos do Rif (Marrocos) e a Aliança Livre Europeia, entre outras organizações políticas e sociais.



## Mesa redonda sobre as nações sem estado no Festigal

Dentro do Festigal, a Fundação Galiza Sempre organizou, em colaboração com a Fundação Coppieters, uma nova mesa redonda intitulada "Os mitos do espanholismo", na qual Fernando Barrena (EH-Bildu), Eduard López (ERC) e Ana Miranda (BNG) falaram sobre a situação política nas suas respectivas nações e os desafios comuns do futuro que coloca um governo central que não reconhece o carácter plurinacional do Estado espanhol.



## Participação na Aberri Eguna com EH-BILDU

No dia 21 de abril, o BNG participou no acto político organizado por EH-Bildu no quadro da manifestação por ocasião do Aberri Eguna (Dia da Pátria Basca) que teve lugar em Iruña onde se insistiu na necessidade de a Galiza, o País Basco e os Países Catalães unirem suas forças.



## ELEIÇÕES EUROPEIAS

O BNG, juntamente com a ERC, EH-Bildu e outras forças soberanistas do Estado, promoveu a coligação eleitoral para as últimas eleições europeias sob a denominação "Agora Repúblicas".

O BNG obteve mais de 170.000 votos na Galiza neste processo eleitoral, duplicando assim o resultado obtido nas anteriores eleições europeias. A coligação "Agora Repúblicas" obteve mais de 1.250.000 votos no conjunto do Estado e três eurodeputad@s. Este resultado garante que o BNG continuará a ser a voz da Galiza em Bruxelas através de Ana Miranda, que já tinha trabalhado como eurodeputada até agora.



Para o nacionalismo galego, esta não é uma aliança exclusiva ou fundamentalmente eleitoral. "Agora Repúblicas" é uma aliança estratégica enquadrada numa longa tradição de solidariedade, internacionalismo e fraternidade entre os nossos povos, iniciada com a Tríplice Aliança dos anos 1920, passando pela Galeuzca republicana e que continua até hoje. Esta colaboração permitiu unir os esforços das três nações na luta contra a recusa contínua do Estado espanhol em aceitar o nosso direito de decidirmos livremente o nosso futuro.

## APOIO AO PROCESSO DE SOBERANIA CATALÃ



### Visitas a prisioneir@s e denúncia de um julgamento farsa

As visitas e manifestações de apoio do BNG aos prisioneiros e prisioneiras políticos catalães foram constantes desde o seu injusto encarceramento. Tanto a porta-voz nacional do BNG, Ana Pontón, a eurodeputada do BNG, Ana Miranda, quanto o responsável pelas relações internacionais do BNG no Estado, Rubén Cela, fizeram várias visitas nas prisões de Lledoners, Puig de les Basses, Mas d'Enric e Alcalá Meco.

Do mesmo modo, o BNG tem denunciado em muitas ocasiões a violação democrática que constitui o julgamento farsa para os prisioneiros e prisioneiras políticos catalães, que, mesmo sem uma condenação firme, estão a ser privados de direitos fundamentais, como o direito de tomarem os seus assentos no Parlamento Europeu e de exercerem com deputad@s eleit@s.

Além disso, participamos das diferentes concentrações e ações de repulsão unitária organizadas pela Plataforma Galiza com a Catalunha da qual o BNG faz parte.



### Participação no Dia Nacional de Catalunha

O BNG participou, mais um ano, dos atos organizados por ocasião da Dia Nacional de Catalunha (Diada) sob o lema "Façamos a República Catalã", com uma delegação integrada pelo responsável pela Organização, Bieito Lobeira e pelos responsáveis políticos encarregados de coordenarem a Área Internacional, Ana Miranda e Rubén Cela. Com esta participação, juntamente com militantes do BNG na emigração, o Bloco demonstrou mais uma vez o seu total apoio ao direito do povo catalão a decidir livremente e com todas as garantias da sua relação com o Estado espanhol através de um referendo de autodeterminação.



### Participação na manifestação de Madrid "A autodeterminação não é um crime. Democracia é decidir"

No passado dia 16 de março, o BNG, juntamente com as outras organizações políticas e sociais que fazem parte da Plataforma Galiza com a Catalunha, formaram uma delegação galega na manifestação internacional que as organizações soberanas catalãs ANC e Òmnium Cultural convocaram em Madrid sob o lema "A autodeterminação não é um crime. Democracia é decidir" que conseguiu reunir mais de 100.000 pessoas.





## Apoio ao povo saarauí

No início de julho, como integrante de uma delegação do Parlamento Galego, a deputada Montse Prado, do BNG, visitou os campos de refugiados de Tindouf (Argélia), onde vivem cerca de 200.000 saarauí. Uma visita com o objetivo de ajudar a quebrar o cerco mediático, para ver in situ qual é a situação em que vivem há 44 anos, para mostrar-lhes nossa solidariedade e apoio em sua luta. Um povo que vê que não há progressos na resolução do conflito, na realização do prometido Referendo de Autodeterminação, que as resoluções que não reconhecem a Marrocos nenhum direito sobre o território do Saara Ocidental e, portanto, ocupam ilegalmente, não são cumpridas. Um povo que quer exercer seu legítimo direito de decidir seu futuro, sua soberania, mas ao contrário vê como a “comunidade internacional” é cúmplice e consentidora da situação.

O BNG, representado por Ana Miranda, também manteve recentemente um novo encontro com a associação Solidariedade Galega com o Povo Saarauí (SOGAPS), com o delegado da Frente Polisario em Vigo e com a presidente da Associação Galega dos Amigos do Povo Saarauí, Maite Isla, com o propósito de manifestar todo o apoio do BNG face à situação de repressão nos territórios ocupados do Saara Ocidental.



## Denuncia da tentativa de golpe de estado na Venezuela

Desde o BNG, condenamos veementemente a enésima tentativa de golpe na Venezuela e os múltiplos actos de desestabilização do país por parte dos Estados Unidos. Para o BNG, a posição do Governo espanhol e da UE é absolutamente inaceitável e incompatível com a democracia e com relações justas e equitativas entre os povos. Mais uma vez, vemos como a política internacional da UE e os seus estados-membros funciona sob os ditames dos EUA, ao ponto de serem co-participantes, activa ou passivamente, da interferência imperialista num Estado soberano.



## Contra as agressões imperialistas na Síria

De novo, o nacionalismo galego saiu às ruas para denunciar as novas agressões imperialistas dos EUA, da França e do Reino Unido contra o povo sírio, que há anos sofre este tipo de agressões cometidas pelos Estados Unidos, seus aliados na União Europeia e as ditaduras árabes com a intenção de desestabilizarem e dividirem o país. Denunciamos também os ataques e o bloqueio económico que a Arábia Saudita impôs ao Iémen, que está a causar milhares de mortes.

## ACTIVIDADE INTERNACIONAL DO BNG NO SEIO DO PARLAMENTO EUROPEU



### Apoio ao povo curdo

O BNG denunciou a operação armada ilegal que a Turquia está a realizar no cantão curdo de Afrin, na Síria, e na qual está a utilizar terroristas islâmicos para conquistar esta zona. Ana Miranda exigiu em Bruxelas que a UE impuser sanções económicas importantes contra a Turquia e puser fim ao comércio de armas com este país, pois muitas delas acabam nas mãos de terroristas do Daesh.

A eurodeputada do BNG também participou da Assembleia Parlamentar Conjunta entre a UE e a Turquia em Ancara, onde, entre outras questões, foi abordada o estado das negociações de adesão. Ana Miranda defendeu o respeito pelos direitos humanos, a liberdade de expressão e o direito do povo curdo à autodeterminação. Também denunciou o actual estado de emergência, “iniciado pelo presidente Erdoğan como uma medida excepcional, mas agora permanente” e acusou-o de ser um “presidente autocrático que esmaga seu povo e prende a oposição, reprime, persegue, acusa, intimida e fecha escolas, sindicatos, jornais e sites”. Realizou uma reunião bilateral com os porta-vozes do HDP no Parlamento turco, para tomar conhecimento em primeira mão da grave situação em que se encontram, bem como do seu espírito de resistência. Durante o encontro, Ana Miranda transmitiu o apoio e a solidariedade do BNG aos dirigentes presos..

### Apoio ao povo corso

A eurodeputada do BNG aproveitou a comparação do Presidente da República Francesa, Emmanuel Macron, no plenária de Estrasburgo para exigir que a França reconheça 50 anos de luta nacionalista corsa, especialmente à luz da recente vitória eleitoral, quando a coligação nacionalista obteve 56% dos votos, apelando ao respeito pelos direitos do seu povo reconhecidos na Carta Europeia das Línguas Regionais ou Minoritárias.



### Apoio ao povo palestino



O BNG denunciou mais uma vez o terrorismo de estado de Israel e suas repetidas violações do direito internacional, exigindo do Parlamento Europeu uma condenação enérgica do massacre perpetrado por Israel em Gaza no qual morreram 30 manifestantes pacíficos e ficaram feridas 2.000 pessoas. Denunciamos, por um lado, o uso da força contra manifestantes pacíficos pelo exército israelita e, pelo outro, defendemos que o povo palestino tem o direito fundamental de protestar pacificamente e à livre circulação, incluindo o regresso dos refugiados, que não deve ficar sujeito a condições políticas, e o fim do bloqueio à Faixa de Gaza e que, naturalmente, o povo palestino tem o direito inalienável de viver livremente e em paz no seu próprio Estado.

### Protesto em Londres pela detenção de Assange

A eurodeputada do BNG participou numa protesta diante da prisão de Belmarsh, onde Julian Assange se achava recluso após a sua detenção na embaixada do Equador em Londres. O BNG considera “escandalosa” a retirada pelo Equador do seu estatuto de

asilo e enfatiza que a detenção do jornalista tem implicações muito graves para a liberdade de imprensa, permitindo que as pessoas sejam detidas por divulgarem informações vazadas que expõem as irregularidades dos governos.



## Massacre no Iémen

A eurodeputada do BNG condenou o massacre de menores no Iémen perpetrado pela Arábia Saudita com a cumplicidade de muitos Estados europeus que continuam a exportar armas para os sauditas e exigido que a União Europeia e o Estado espanhol proibam a exportação de armas para este país após mais de 8.000 mortos civis e três milhões de pessoas deslocadas.

## Lula livre !

Para o BNG, a participação em actos de apoio ao ex-presidente Lula tem sido constante para denunciarmos o aprisionamento injusto do ex-presidente Lula, o julgamento fantoche e a forte perseguição política e mediática.



## Reforço das relações com a militância nacionalista na emigração

A eurodeputada do Bloco participou em reuniões com membros do BNG em Berlim e Frankfurt, com o propósito de "reforçar as relações com o BNG na diáspora" e apoiá-los nas suas iniciativas, frequentemente desenvolvidas em circunstâncias difíceis. Foram igualmente realizadas reuniões noutras cidades europeias, como Londres ou Bruxelas. Neste último, foi organizado um encontro com as diferentes assembleias do BNG na diáspora, procedentes de lugares tão diversos como a Alemanha, a República Checa, a Dinamarca, a Suíça, a Bélgica e Catalunha, com o objectivo de preparar um programa de trabalho conjunto para enfrentar os desafios europeus.

## Participation in the Official Delegation of Electoral Observers in Paraguay and Colombia

The MEP for the BNG, Ana Miranda, took part in the official delegation of the European Parliament during the elections in Paraguay. The BNG has maintained very close ties with the Paraguayan Guasú Front ever since it visited the country during the 2008 elections (the Front was officially founded two years later) via a series of cooperation protocols with both the BNG and the Galiza Sempre Foundation.



The BNG also represented the Greens/European Free Alliance political group as observers during the crucial Colombian elections held after the signing of the Peace Agreements in a "post-conflict" climate following a peace process that put an end to 53 years of armed conflict thanks to the joint agreement signed by the FARC-EP and the Colombian government in November 2016. As well as closely following the polling itself, this mission also provided the opportunity to engage with several political players on social issues such as the slow pace of the application of the peace process, the role of the oligarchy, the power wielded by the drug barons, the question of land ownership and the killing of activists.



## Participação na Assembleia EUROLAT na Bolívia

A eurodeputada do BNG representou o grupo parlamentar dos Verdes/Aliança Livre Europeia/EFA na Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EuroLat), realizada pela primeira vez na Bolívia, na qual defendeu a soberania dos povos e a não ingerência internacional, do mesmo modo que o presidente do Estado Plurinacional da Bolívia, Evo Morales, que, no seu discurso de abertura da assembleia, enfatizando a luta pela paz e pelo respeito aos povos, a justiça social e o diálogo.

## Visita institucional do Porta-voz Nacional do BNG, Ana Pontón, ao Uruguai e à Argentina

A porta-voz nacional do BNG, Ana Pontón e a eurodeputada Ana Miranda, desenvolveram uma intensa agenda no Uruguai e na Argentina, com o objetivo de fortalecer os laços com a coletividade galega e com as forças políticas e sociais de esquerda dos dois países, o que incluiu um encontro com o presidente do Uruguai, Tavaré Vázquez, com o seu antecessor, José Mújica e com a vice-presidente da República, Lucía Topolansky. Também realizaram reuniões nas câmaras do Senado e do Congresso, com representantes da Frente Ampla e com o Movimento de Participação Popular no caso do Uruguai. Na Argentina, houve um encontro com a Frente para a Vitória no Congresso da Nação, e encontros com a coletividade galega e militantes e simpatizantes do BNG na Argentina.



## Aprovação da resolução contra o avanço do fascismo na Europa

A adopção pelo Parlamento Europeu de uma resolução contra o avanço do fascismo na Europa a 25 de outubro marcou o culminar de um intenso trabalho realizado pelo BNG em defesa dos valores democráticos e contra o franquismo. A visita de uma delegação de deputados do Grupo de Memória Histórica do Parlamento Europeu ao Paço de Meirás, o apoio às 19 pessoas processadas por protestarem no Paço e a participação numa jornada sobre a Memória Histórica são apenas alguns exemplos das actividades realizadas no Parlamento Europeu.



## Reunião com a juíza da Reclamação argentina



Ana Miranda teve um encontro com a juíza argentina María Servini, instrutora da chamada "Reclamação Argentina contra o Franquismo", a única causa aberta no mundo aos crimes

do franquismo por crimes contra a humanidade, e no qual foi convocado Martin Villa, antigo ministro nos primeiros governos pós-Franco e deputado pelo Partido Popular entre 1989 e 1997. Neste caso, está a ser investigado por seis homicídios durante o seu mandato como Ministro da Governação (equivalente à actual posição de Ministro do Interior), ocorridas durante uma greve em Gasteiz-Vitória, em março de 1976.

## Assembleia da Aliança Livre Europeia

A Assembleia da ALE, organização criada em 1981 e formada actualmente por mais de 40 partidos políticos que defendem o direito à autodeterminação dos povos, aprovou um manifesto no qual se defende o direito de todos os povos a decidirem o seu próprio futuro, em liberdade e sem interferência externa. O manifesto final da Assembleia também inclui princípios fundamentais tais como a igualdade de género, a luta contra a mudança climática, a proteção da natureza e a justiça. A Aliança Livre Europeia também apoiou a proposta defendida pelo presidente da Fundação Coppieters, Xabier Macias, e apoiada pelo BNG, de outorgar o Prémio Europeu 2019 ao ex-eurodeputado do Bloco, Camilo Nogueira.



## Apoio aos refugiados

Nos últimos tempos, o BNG tem realizado um extenso trabalho político em defesa dos direitos dos refugiados ao passo que denunciou a hipocrisia do governo central e da União Europeia por não oferecerem um porto seguro para navios envolvidos em tarefas de salvamento no Mediterrâneo, como no caso do Open Arms.

Muitas iniciativas institucionais foram apresentadas e, juntamente com outras eurodeputadas, a representante do BNG na Europa, Ana Miranda, mesmo embarcou em uma desses navios para denunciar in situ a situação de desesperação extrema que padecem milhares de pessoas que fogem da guerra, da perseguição político-religiosa ou da fome, e também para denunciar a criminalização de organizações que estão a salvar vidas.





## **Bloco Nacionalista Galego (BNG)**

Avenida Rodríguez de Viguri 16 baixo, 15702 Santiago de Compostela (Galiza)

<http://bng.gal>

Twitter: @obloque

[sedenacional@bng.gal](mailto:sedenacional@bng.gal)